

1) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas, um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas e também líder na produção de equipamentos ferroviários no Brasil.

Contamos com 33 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 14 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Somos uma Companhia que possui alto nível de conhecimento técnico e que busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atuamos, utilizando macrotendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos.

Operamos nosso negócio por meio de três divisões: Maxion Wheels, Maxion Structural Components e Amsted-Maxion (negócios em conjunto).

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Na Amsted-Maxion, produzimos vagões de carga, rodas e fundidos ferroviários e fundidos industriais.

2) DESTAQUES

- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.760,1 milhões no 2T16, um aumento de 5,7% em relação ao 2T15;
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 179,6 milhões no 2T16, uma queda de 26,0% em relação ao 2T15. Desconsiderando os efeitos não recorrentes ocorridos em ambos os períodos e detalhados neste relatório, o EBITDA teria sido de R\$ 192,3 milhões no 2T16, um crescimento de 13,4% em relação ao 2T15;
- Prejuízo líquido de R\$ 7,2 milhões no 2T16, uma queda em relação ao lucro líquido de R\$ 70,2 milhões no 2T15. Desconsiderando os efeitos não recorrentes ocorridos em ambos os períodos e detalhados abaixo neste relatório, o 2T16 teria apresentado um lucro líquido de R\$ 5,6 milhões, uma melhora em relação ao prejuízo de R\$ 2,7 milhões no 2T15;
- Conclusão da operação para formação de um sindicato de bancos (syndicated loan) no montante de US\$ 275,0 milhões, que proporcionou uma redução do endividamento de curto prazo da Companhia de 47,7% para 37,9% do endividamento bruto total e o melhor alinhamento de moedas entre o endividamento e a geração de caixa da Companhia;

- Endividamento líquido de R\$ 2.578,2 milhões no 2T16 (R\$ 2.424,7 milhões no 2T15). Esse endividamento representa 3,29x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 2T15 representava 3,31x);
- Inauguração da nova unidade de rodas de alumínio na cidade de Limeira (Brasil), com capacidade inicial de produção de 800 mil rodas/ano;
- Como fato subsequente, a conclusão, em 01 de agosto de 2016, da operação de subscrição pela GBX Brasil (subsidiária da The Greenbrier Companies, Inc.) de ações representativas de 19,5% do capital social da Amsted-Maxion Fundição. Com essa operação a Companhia reduziu de 50,00% para 40,25% a sua participação no capital social da Amsted-Maxion Fundição. (Vide item 8)

3) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

Segmento	BRASIL ¹			NAFTA ²			EUROPA ²		
	2T15	2T16	Var.	2T15	2T16	Var.	2T15	2T16	Var.
Veículos Leves	597.804	506.749	-15,2%	4.534.151	4.659.887	2,8%	5.038.573	5.538.086	9,9%
Veículos Comerciais	24.496	20.999	-14,3%	148.253	121.288	-18,2%	115.001	122.160	6,2%
Total Veículos	622.300	527.748	-15,2%	4.682.404	4.781.175	2,1%	5.153.574	5.660.246	9,8%
Máquinas Agrícolas	15.078	12.451	-17,4%	N/A	N/A		N/A	N/A	

Segmento	1S15			1S16			1S15			1S16		
	1S15	1S16	Var.	1S15	1S16	Var.	1S15	1S16	Var.	1S15	1S16	Var.
Veículos Leves	1.234.376	976.142	-20,9%	8.798.907	9.130.313	3,8%	10.029.603	10.758.623	7,3%	10.029.603	10.758.623	7,3%
Veículos Comerciais	55.495	40.538	-27,0%	285.444	253.720	-11,1%	220.535	235.555	6,8%	220.535	235.555	6,8%
Total Veículos	1.289.871	1.016.680	-21,2%	9.084.351	9.384.033	3,3%	10.250.138	10.994.178	7,3%	10.250.138	10.994.178	7,3%
Máquinas Agrícolas	30.461	19.806	-35,0%	N/A	N/A		N/A	N/A		N/A	N/A	

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais)

Europa: considera EU27 + Turquia

Segundo estimativas da AmstedMaxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	2T15	2T16	Var.	1S15	1S16	Var.
Vagões de Carga (unid.)	1.210	830	-31,4%	2.261	2.176	-3,8%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	16.777	22.360	33,3%	35.043	41.031	17,1%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	774	1.275	64,8%	1.619	2.176	34,4%

* Não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	2T15	2T16	Var.	1S15	1S16	Var.
Receita Operacional Líquida	1.665.055	1.760.127	5,7%	3.220.491	3.542.484	10,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.446.750)	(1.503.870)	3,9%	(2.811.703)	(3.059.645)	8,8%
Lucro Bruto	218.305	256.257	17,4%	408.788	482.839	18,1%
	13,1%	14,6%		12,7%	13,6%	
Despesas Operacionais	(122.288)	(146.420)	19,7%	(239.307)	(216.998)	-9,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	75.528	(8.713)	-111,5%	74.972	(11.643)	-115,5%
Lucro Operacional (EBIT)	171.545	101.124	-41,1%	244.453	254.198	4,0%
	10,3%	5,7%		7,6%	7,2%	
Resultado Financeiro	(89.646)	(80.938)	-9,7%	(140.753)	(178.326)	26,7%
Imp. de Renda / Contrib. Social	1.746	(5.983)	-442,6%	(10.353)	(38.927)	276,0%
Participação de Não Controladores	(13.403)	(21.393)	59,6%	(29.784)	(37.154)	24,7%
Lucro Líquido (Prejuízo)	70.241	(7.191)	110,2%	63.563	(210)	-100,3%
	4,2%	-0,4%		2,0%	0,0%	
EBITDA	242.502	179.571	-26,0%	382.335	415.867	8,8%
	14,6%	10,2%		11,9%	11,7%	
Resultado de Equivalência Patrimonial	(75.528)	8.713	-111,5%	(74.972)	11.643	-115,5%
EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial	166.974	188.284	12,8%	307.363	427.510	39,1%
	10,0%	10,7%		9,5%	12,1%	

4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 1.760,1 milhões no 2T16 e R\$ 3.542,5 milhões no 1S16, um aumento de 5,7% e 10,0% em relação ao 2T15 e ao 1S15, respectivamente.

No 2T16, esse resultado foi influenciado positivamente pelo (i) crescimento da produção de veículos leves no exterior e veículos comerciais na Europa e (ii) pelo aumento em Reais da receita das vendas internacionais da Companhia por conta da variação cambial, e de forma negativa pela queda da produção de veículos comerciais no NAFTA e forte queda na produção de veículos e máquinas agrícolas no Brasil.

As vendas domésticas atingiram R\$ 346,1 milhões no 2T16 e representaram 19,7% da receita operacional líquida consolidada, uma queda de 2,2% em relação ao 2T15.

As vendas internacionais atingiram R\$ 1.414,0 milhões (US\$ 402,9 milhões) no 2T16 e representaram 80,3% da receita operacional líquida consolidada, um aumento de 7,8% em Reais e uma queda de 5,0% em Dólares, quando comparadas ao 2T15.

A queda da venda em Dólares se deve principalmente a queda do volume de produção de veículos comerciais no NAFTA que ocasionou um impacto negativo no 2T16 de US\$ 23,0 milhões.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por origem e por tipo de produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida - R\$ mil	2T15	2T16	Var.	1S15	1S16	Var.
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	51.406	77.322	50,4%	107.233	141.878	32,3%
Rodas Aço (Veículos Leves)	77.420	62.128	-19,8%	163.511	121.946	-25,4%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	79.696	72.735	-8,7%	174.995	133.872	-23,5%
Comp. Estruturais (Veículos Leves)	34.790	33.576	-3,5%	75.153	70.359	-6,4%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	110.637	100.374	-9,3%	238.271	187.462	-21,3%
América do Sul	353.949	346.134	-2,2%	759.164	655.516	-13,7%
	21,3%	19,7%		23,6%	18,5%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	63.877	72.616	13,7%	117.152	159.271	36,0%
Rodas Aço (Veículos Leves)	260.693	272.198	4,4%	504.816	563.968	11,7%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	70.143	62.435	-11,0%	124.901	131.503	5,3%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	174.442	135.064	-22,6%	322.386	299.076	-7,2%
América do Norte	569.156	542.313	-4,7%	1.069.256	1.153.817	7,9%
	34,2%	30,8%		33,2%	32,6%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	290.526	343.068	18,1%	539.236	681.301	26,3%
Rodas Aço (Veículos Leves)	177.654	214.409	20,7%	334.178	427.681	28,0%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	142.702	164.440	15,2%	270.991	322.733	19,1%
Europa	610.883	721.917	18,2%	1.144.406	1.431.716	25,1%
	36,7%	41,0%		35,5%	40,4%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	71.970	84.507	17,4%	133.336	166.741	25,1%
Rodas Aço (Veículos Leves)	18.110	18.022	-0,5%	34.280	38.332	11,8%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	40.988	47.234	15,2%	80.050	96.362	20,4%
Ásia + Outros	131.068	149.763	14,3%	247.666	301.435	21,7%
	7,9%	8,5%		7,7%	8,5%	
lochpe-Maxion Consolidado	1.665.055	1.760.127	5,7%	3.220.491	3.542.484	10,0%
	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
Maxion Wheels	1.345.186	1.491.113	10,8%	2.584.680	2.985.588	15,5%
	80,8%	84,7%		80,3%	84,3%	
Maxion Structural Components	319.869	269.014	-15,9%	635.811	556.897	-12,4%
	19,2%	15,3%		19,7%	15,7%	

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.503,9 milhões no 2T16 e R\$ 3.059,6 milhões no 1S16, um aumento de 3,9% e de 8,8% em relação ao 2T15 e ao 1S15, respectivamente. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada diminuiu de 86,9% no 2T15 para 85,4% no 2T16 e de 87,3% no 1S15 para 86,4% no 1S16.

4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto no 2T16 foi de R\$ 256,3 milhões, com margem bruta de 14,6% e de R\$ 482,8 milhões no 1S16, com margem bruta de 13,6%, um aumento de 17,4% em relação ao 2T15 e de 18,1% em relação ao 1S15, quando os valores foram de R\$ 218,3 milhões, com margem bruta de 13,1% e R\$ 408,8 milhões, com margem bruta de 12,7%, respectivamente.

4.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 146,4 milhões no 2T16 e R\$ 217,0 milhões no 1S16, um aumento de 19,7% em relação ao 2T15 e uma queda de 9,3% em relação ao 1S15. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 7,3% no 2T15 para 8,3% no 2T16 e diminuiu de 7,4% no 1S15 para 6,1% no 1S16.

A variação das despesas operacionais líquidas no 2T16, em relação ao 2T15 está relacionada principalmente (i) ao aumento em Reais das despesas com salários e benefícios das operações internacionais por conta da variação cambial (R\$ 4,1 milhões), (ii) ao gasto não recorrente para adequação da estrutura de custos à demanda do mercado Brasileiro (R\$ 7,5 milhões) e (iii) ao estorno de provisões de natureza operacional ocorrido no 2T15 (R\$ 6,0 milhões).

Vale ressaltar que os principais efeitos não recorrentes ocorridos no 2T16 foram: (i) gasto com ajuste da estrutura de custos (R\$ 24,2 milhões) e (ii) ganho com a capitalização dos gastos incorridos no processo de preparação para o início das operações da nova planta de rodas de alumínio em Limeira (R\$ 11,1 milhões). No 2T15 os efeitos não recorrentes foram: (i) gasto com ajuste da estrutura de custos (R\$ 15,5 milhões) e (ii) ganho pela liquidação antecipada do plano de benefícios dos funcionários aposentados nos Estados Unidos (R\$ 8,1 milhões).

Desconsiderando os efeitos não recorrentes em ambos os períodos mencionados acima, as despesas operacionais no 2T16 teriam apresentado um aumento de 16,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. E a sua participação em relação à receita operacional líquida teria sido de 7,6% (6,9% no 2T15). No 1S16, as despesas operacionais teriam apresentado um aumento de 22,7% em relação ao 1S15 e sua participação em relação à receita operacional líquida teria sido de 7,8% (7,0% no 1S15).

4.5) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial atingiu um valor negativo de R\$ 8,7 milhões no 2T16 e de R\$ 11,6 milhões no 1S16, uma piora de 111,5% em relação ao valor positivo de R\$ 75,5 milhões apresentado no 2T15 e de 115,5% em relação ao valor positivo de R\$ 75,0 milhões apresentado no 1S15.

O resultado da equivalência patrimonial no 2T15 e no 1S15 foi favoravelmente impactado pelo ganho não recorrente de R\$ 80,3 milhões gerado pela venda de participação na AmstedMaxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A. e o decorrente ajuste do investimento remanescente a valor justo.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion nas principais linhas do demonstrativo de resultados dos negócios controlados em conjunto e registrados pelo método de equivalência patrimonial.

DRE - R\$ mil	2T15			2T16			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Receita Operacional Líquida	67.608	19.516	87.124	40.076	13.637	53.712	-38,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(59.731)	(17.665)	(77.396)	(36.417)	(12.517)	(48.934)	-36,8%
Lucro Bruto	7.877	1.851	9.728	3.659	1.120	4.778	-50,9%
Despesas Operacionais	114.952	(1.630)	113.322	(4.237)	(1.450)	(5.687)	-105,0%
Equivalência Patrimonial*	(1.157)	-	-	(3.091)	-	(3.091)	-
Resultado Financeiro	(6.109)	(808)	(6.917)	(4.096)	(543)	(4.639)	-32,9%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(39.660)	212	(39.448)	(415)	339	(76)	99,8%
Lucro Líquido (Prejuízo)	75.904	(375)	76.685	(8.180)	(534)	(8.714)	111,4%
EBITDA	123.096	882	123.978	(1.416)	273	(1.143)	-100,9%

DRE - R\$ mil	1S15			1S16			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Receita Operacional Líquida	197.461	35.211	232.672	83.949	24.224	108.172	-53,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(168.637)	(32.529)	(201.166)	(74.731)	(21.779)	(96.510)	-52,0%
Lucro Bruto	28.824	2.682	31.506	9.218	2.445	11.662	-63,0%
Receitas (Despesas) Operacionais	102.218	(2.917)	99.301	(7.997)	(2.964)	(10.961)	-111,0%
Equivalência Patrimonial	(1.157)	-	(1.157)	(2.561)	-	(2.561)	-
Resultado Financeiro	(13.765)	(1.118)	(14.883)	(8.925)	(1.452)	(10.377)	-30,3%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(40.314)	520	(39.794)	(108)	700	593	-101,5%
Lucro Líquido (Prejuízo)	75.805	(832)	74.972	(10.373)	(1.271)	(11.643)	-115,5%
EBITDA	133.309	1.119	134.428	2.180	260	2.440	-98,2%

* A controlada em conjunto AmstedMaxion passou a contabilizar os resultados da AmstedMaxion Equipamentos Ferroviários e Serviços S.A através do método de equivalência patrimonial após a venda de participação nessa sociedade no 2T15.

4.6) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 101,1 milhões no 2T16 e R\$ 254,2 milhões no 1S16, uma queda de 41,1% em relação ao 2T15 e um crescimento de 4% em relação ao 1S15. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada diminuiu de 10,3% no 2T15 para 5,7% no 2T16 e de 7,6% no 1S15 para 7,2% no 1S16.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes mencionados nos itens 4.4 e 4.5 o EBIT teria atingido R\$ 113,8 milhões no 2T16 e R\$ 195,9 milhões no 1S16, um aumento de 15,4% e 9,4% em relação ao 2T15 e 1S15, respectivamente. A sua participação em relação a receita operacional líquida consolidada teria aumentado de 5,9% no 2T15 para 6,5% no 2T16 e no 1S16 teria sido de 5,5%, em comparação a 5,6% no 1S15.

4.7) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA atingiu R\$ 179,6 milhões no 2T16 e R\$ 415,9 milhões no 1S16, uma queda de 26,0% em relação ao 2T15 e um aumento de 8,8% em relação ao 1S15. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada diminuiu de 14,6% no 2T15 para 10,2% no 2T16 e de 11,9% no 1S15 para 11,7% no 1S16.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes mencionados nos itens 4.4 e 4.5 o EBITDA teria atingido R\$ 192,3 milhões no 2T16 e R\$ 357,6 milhões no 1S16, um aumento de 13,4% e 12,8% em relação ao 2T15 e 1S15, respectivamente. A sua participação em relação a receita operacional líquida consolidada teria aumentado de 10,2% no 2T15 para 10,9% no 2T16 e de 9,8% no 1S15 para 10,1% no 1S16.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	2T15	2T16	Var.	1S15	1S16	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	70.241	(7.191)	110,2%	63.563	(210)	-100,3%
Não Controladores	13.403	21.393	59,6%	29.784	37.154	24,7%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(1.746)	5.983	-442,6%	10.353	38.927	276,0%
Resultado Financeiro	89.646	80.938	-9,7%	140.753	178.326	26,7%
Depreciação / Amortização	70.957	78.447	10,6%	137.883	161.669	17,3%
EBITDA	242.502	179.571	-26,0%	382.335	415.867	8,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(75.528)	8.713		(74.972)	11.643	
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	166.974	188.284	12,8%	307.363	427.510	39,1%

4.8) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 80,9 milhões no 2T16 e R\$ 178,3 milhões no 1S16, uma queda de 9,7% em relação ao 2T15 e um aumento de 26,7% em relação ao 1S15.

A variação no 2T16 em relação ao 2T15 deve-se principalmente (i) ao ganho não recorrente de R\$ 25,7 milhões no 2T16 relacionado a decisões em processos judiciais, (ii) ao gasto de R\$ 13,8 milhões relacionados à amortização antecipada e não recorrente de debêntures (quinta emissão) e (iii) a perda de R\$ 2,1 milhões relacionada a variação cambial.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, o Resultado Financeiro teria atingido R\$ 84,8 milhões no 2T16 e R\$ 182,2 milhões no 1S16, uma redução de 5,4% em relação ao 2T15 e um aumento de 29,4% em relação ao 1S15.

4.9) Resultado Líquido

Prejuízo líquido de R\$ 7,2 milhões (prejuízo por ação de R\$ 0,0760) no 2T16 e de R\$ 0,2 milhão (prejuízo por ação de R\$ 0,0022) no 1S16, uma queda de 110,2% em relação ao lucro líquido de R\$ 70,2 milhões (lucro por ação de R\$ 0,7425) no 2T15 e de 100,3% em relação ao lucro líquido de R\$ 63,6 milhões (lucro por ação de R\$ 0,6719) no 1S15.

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos, na ampliação da capacidade produtiva e na manutenção e modernização do parque industrial atingiram o montante de R\$ 52,4 milhões no 2T16 e R\$ 125,2 milhões no 1S16 (R\$ 74,7 milhões no 2T15 e R\$ 131,1 milhões no 1S15). Na comparação com o mesmo período do ano anterior, é importante ressaltar o impacto da variação cambial nos investimentos no exterior, responsável por um incremento dos investimentos de R\$ 10,8 milhões no 2T16 e R\$ 30,6 milhões no 1S16.

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada ao final do 2T16 era de R\$ 509,2 milhões, sendo 10,5% em Reais e 89,5% em outras moedas.

As aplicações financeiras representavam 45,9% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 2T16, o montante de R\$ 3.087,4 milhões, estando R\$ 1.170,1 milhões (37,9%) registrados no passivo circulante e R\$ 1.917,3 milhões (62,1%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado ao final do 2T16 foram: (i) linhas em Dólares (US\$ + média de 6,2% ao ano) com 47,8%, seguido por (ii) linhas em Reais indexadas ao CDI, que representaram 26,1% e (iii) linhas em Euros (Euro + 4,1% ao ano) com 9,5%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.578,2 milhões no final do 2T16, um aumento de 6,3% em relação ao montante de R\$ 2.424,6 milhões atingido no final do 2T15.

O endividamento líquido no final do 2T16 representou 3,29x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 2T15 representava 3,31x.

A Companhia concluiu no final do 2T16 uma operação de reestruturação do seu endividamento, que proporcionou a redução do endividamento de curto prazo de 47,7% para 37,9% do endividamento bruto total e o melhor alinhamento de moedas entre o seu endividamento e a sua geração de caixa.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 2.001,5 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 21,10) ao final do 2T16, 4,9% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final do 2T15 (R\$ 1.907,1 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 20,10).

O ajuste de avaliação patrimonial ao final do 2T16 registrou uma variação positiva de R\$ 126,5 milhões, em relação ao final do 2T15, principalmente por conta: (i) da variação cambial dos investimentos no exterior (ajuste líquido positivo de R\$ 33,8 milhões), (ii) do cálculo atuarial do plano de pensão no exterior (ajuste positivo de R\$ 99,1 milhões) e (iii) do ajuste de custo atribuído aos bens do ativo imobilizado (ajuste negativo de R\$ 6,4 milhões).

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 1.792,8 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 18,90) ao final do 2T16, 5,7% superior ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado ao final do 2T15 (R\$ 1.695,8 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 17,88).

8) EVENTO SUBSEQUENTE

Em 1º de agosto de 2016 foi concluída a operação de subscrição pela GBX Brasil (subsidiária da The Greenbrier Companies, Inc.) de ações representativas de 19,5% do capital social da Amsted-Maxion Fundição, pelo preço total de subscrição de R\$ 32,7 milhões, passando a Companhia a deter ações representativas de 40,25% do capital social da Amsted-Maxion Fundição.

A Operação foi aprovada, sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

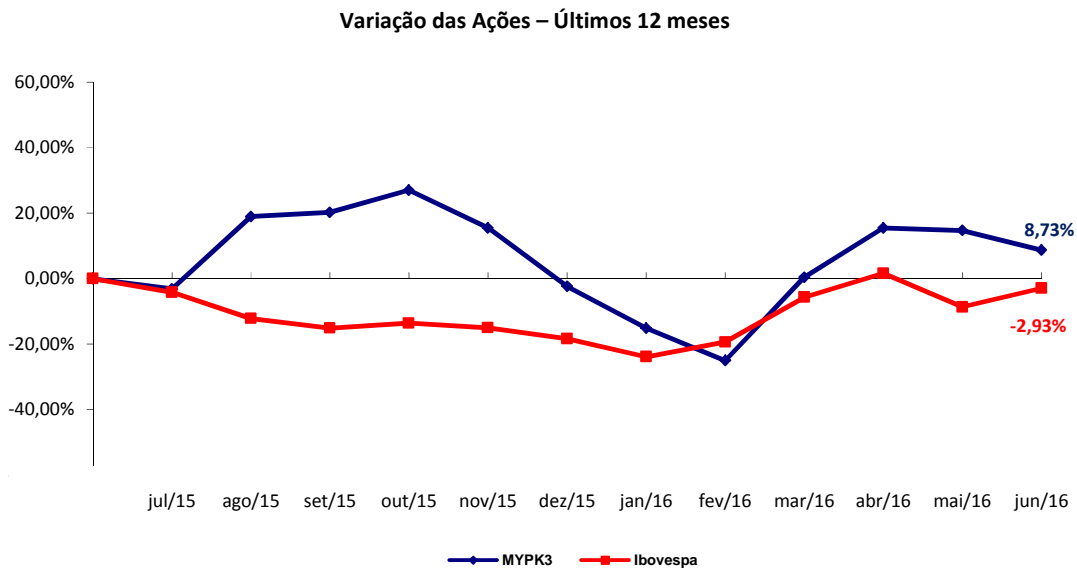
Ainda como parte da Operação, foi celebrado acordo de acionistas com o fim de regular a relação entre os acionistas da Amsted-Maxion Fundição, incluindo a outorga

pela Companhia à Amsted Rail Brasil e à GBX Brasil de opções de compra de ações adicionais representativas, respectivamente, de 10,75% e 10% do capital social da Amsted-Maxion Fundição, sendo que a opção de compra outorgada à GBX Brasil estará condicionada ao exercício pela Amsted Rail Brasil de sua opção de compra.

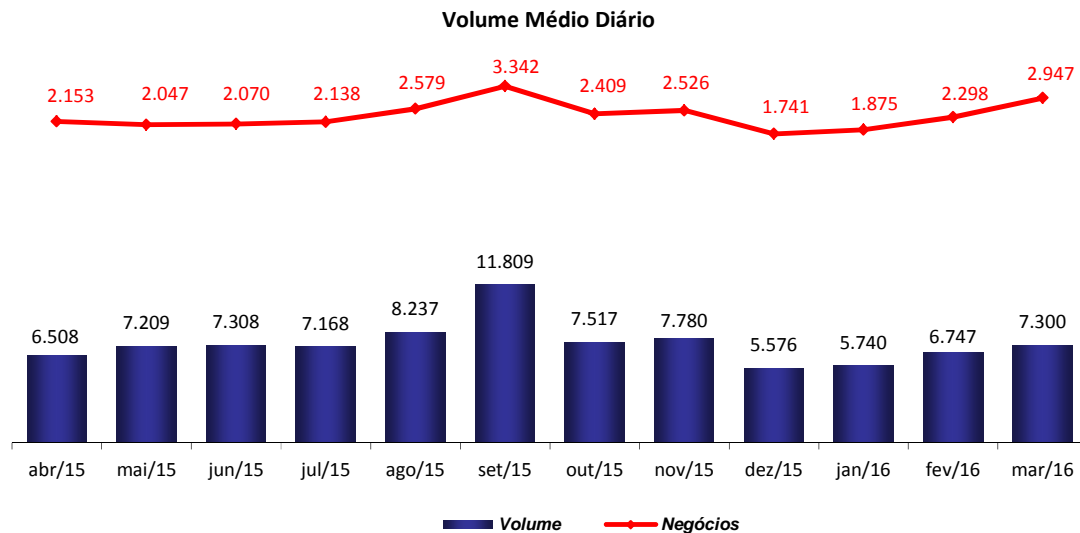
Adicionalmente, Amsted-Maxion Fundição e GBX Brasil celebraram aditamento ao acordo de acionistas da Amsted-Maxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A. empresa controlada em conjunto por elas, para modificar a opção de compra de ações atualmente detida pela GBX Brasil, de forma que GBX Brasil possa exercer um percentual de participação adicional mínimo de 30,6% e máximo de 40,5% (ou qualquer percentual entre estes) do capital social da Amsted-Maxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A., mantidos os demais termos e condições negociados pelas partes.

9) MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (BM&FBovespa: MYPK3) encerraram o 2T16 cotadas a R\$ 13,70, uma valorização de 8,3% no 2T16 e de 8,7% nos últimos 12 meses. Ao final do 1S16 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 1.299,6 milhões (R\$ 1.195,3 milhões ao final do 2T15).



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 2T16 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 8,6 milhões (R\$ 7,0 milhões no 2T15) e um número médio diário de 3.064 negócios (2.090 negócios no 2T15).



10) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

11) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o segundo trimestre de 2016, a Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

12) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão especial dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de junho de 2016.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para

aférir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 03 de agosto de 2016.

13) ANEXOS

13.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

Consolidado						
DRE - R\$ mil	2T15	2T16	Var.	1S15	1S16	Var.
Receita Operacional Líquida	1.665.055	1.760.127	5,7%	3.220.491	3.542.484	10,0%
Custo dos Produtos Vendidos						
Matéria Prima	(886.286)	(876.308)	-1,1%	(1.707.446)	(1.780.088)	4,3%
Mão de Obra	(271.677)	(296.137)	9,0%	(544.556)	(603.035)	10,7%
Outros	(288.787)	(331.425)	14,8%	(559.701)	(676.522)	20,9%
	(1.446.750)	(1.503.870)	3,9%	(2.811.703)	(3.059.645)	8,8%
Lucro Bruto	218.305	256.257	17,4%	408.788	482.839	18,1%
	13,1%	14,6%		12,7%	13,6%	
Despesas Operacionais						
Despesas Administrativas	(76.275)	(91.879)	20,5%	(158.200)	(184.254)	16,5%
Despesas Comerciais	(29.998)	(39.514)	31,7%	(56.314)	(84.232)	49,6%
Outras Despesas/Receitas	(16.015)	(15.027)	6,2%	(24.794)	51.488	307,7%
	(122.288)	(146.420)	19,7%	(239.307)	(216.998)	-9,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	75.528	(8.713)	-111,5%	74.972	(11.643)	-115,5%
Lucro Operacional (EBIT)	171.545	101.124	-41,1%	244.453	254.198	4,0%
	10,3%	5,7%		7,6%	7,2%	
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	8.075	110.848	1272,7%	24.441	117.899	382,4%
Despesas Financeiras	(97.722)	(191.786)	96,3%	(165.194)	(296.225)	79,3%
	(89.646)	(80.938)	-9,7%	(140.753)	(178.326)	26,7%
Lucro Após Result. Financeiro	81.898	20.186	-75,4%	103.700	75.873	-26,8%
	4,9%	1,1%		3,2%	2,1%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	1.746	(5.983)	-442,6%	(10.353)	(38.927)	276,0%
Participação de Não Controladores	(13.403)	(21.393)	59,6%	(29.784)	(37.154)	24,7%
Lucro Líquido (Prejuízo)	70.241	(7.191)	110,2%	63.563	(210)	100,3%
	4,2%	-0,4%		2,0%	0,0%	
EBITDA	242.502	179.571	-26,0%	382.335	415.867	8,8%
	14,6%	10,2%		11,9%	11,7%	
Resultado de Equivalência Patrimonial	(75.528)	8.713		(74.972)	11.643	
EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial	166.974	188.284	12,8%	307.363	427.510	39,1%
	10,0%	10,7%		9,5%	12,1%	

13.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

R\$ mil					
	ATIVO			PASSIVO	
	jun-15	jun-16		jun-15	jun-16
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	675.073	509.196	Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.477.652	1.170.066
Contas a Receber de Clientes	896.538	884.992	Fornecedores	914.167	806.110
Estoques	753.593	825.903	Obrigações Tributárias	58.652	60.106
Impostos a recuperar	100.338	107.601	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	104.222	120.566
Despesas Antecipadas	24.819	24.335	Provisão de férias e encargos	51.017	69.852
Outros Créditos	21.617	81.865	Adiantamentos de Clientes	17.601	31.254
	2.471.978	2.433.892	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio a Pagar	66.023	78.216
			Outras Obrigações	114.701	207.282
				2.804.035	2.543.452
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Impostos a recuperar	18.391	51.594	Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.622.068	1.917.312
Impostos Diferidos	75.698	137.360	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	25.223	37.631
Depósitos Judiciais	25.554	26.793	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	153.767	146.056
Outras Contas a Receber	10.258	4.517	Passivo Atuarial de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	387.201	379.533
	129.901	220.264	Outras Obrigações	52.857	24.751
				2.241.116	2.505.283
			PATRIMONIO LÍQUIDO		
Investimentos	78.816	98.945	Capital Social	700.000	700.000
Imobilizado	2.933.474	2.910.615	Opções Outorgadas Reconhecidas	2.783	2.783
Intangível	1.338.076	1.386.501	Reservas de Lucro	256.846	292.407
	4.350.366	4.396.061	Resultado do Período	68.438	3.373
			Ações em Tesouraria	(6.079)	(6.005)
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	673.793	800.284
			Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas	1.695.781	1.792.842
			Controladores		
			Participação dos Acionistas não Controladores no		
			Patrimônio Líquido das Controladas	211.313	208.640
				1.907.094	2.001.482
TOTAL DO ATIVO	6.952.245	7.050.217	TOTAL DO PASSIVO	6.952.245	7.050.217